



ESPELHO

JORNAL ILUSTRADO

Vol. III.

(BRAZIL: PREÇO 300 REIS)

Londres, 20 de Outubro, 1917.

(PORTUGAL: PREÇO 8 CENT. No. 17)

A BATALHA DE FLANDRES



UMA POSSANTE PEÇA DE ARTILHARIA BRITANNICA, NA VANGUARDA DE FLANDRES
PROMPTA PARA FAZER FOGO, DURANTE A NOITE

Escriptorios da redacção e administração
d' "O Espelho;"

9, Victoria Street, S.W.1.

Telephone—Victoria 4661.

Londres.

Assignaturas	Brazil, Portugal.
Annual ou (26 numeros)	Rs. 10 \$000 3\$00
Semestre ou (13 numeros)	Rs. 5 \$000 1\$50

AGENCIAS.

PARIS.

F. Mendes d'Almeida, 47, rue Vivienne.

Lisboa—

Castello Branco, 129, Rua João Crisostomo
129, r/chão, Lisbon.

Porto.

Magalhães & Moniz, Largo dos Loyos.

Manaos.

Stowell Brothers, Rua Marechal Deodoro,
No. 7.

Pará (Belém)—

A. M. Freitas & Cia, Trav. Campos Sales, 22,
"Alfacinha," Rua João Alfredo.
Livreria Universal de Travares Cardoso, Rua
João Alfredo.

São Luiz do Maranhão—

Antonio Pereira Ramos de Almeida & Cia.

Caeta—

Crato, Rua do Commercio, 9, José de Carvalho.
Camocim, José Pedro de Carvalho.
Casa Ribeiro.

Parahyba do Norte—

Simão Patrício de Almeida, Areia.

Pernambuco—

Eugenio Nascimento & Cia., Livreria.
Evaristo Maia, Rua dos Coelhos, 3.
Manoel Nogueira de Souza, Rua do Barão,
da Victoria.
João Walfredo de Madeiros & Cia. (Librerie
Française), Rua 1 de Março 9.

Bahia—

Joaquim Ribeiro & Cia, Rua das Princesas
No. 2.

Victoria—

Paschoal Sciamarello, Rua Jeronymo Mon
teiro, 6.

Rio de Janeiro—

Agencia Cosmos, Rua da Assembléa, No. 63.
Crashley, Rua do Ouvidor, 58.

São Paulo—

Casa Vanorden & Cia, Livreria.
C. Hildebrand & Cia (Casa Garraux), Rua 15 de
Novembro 40.
Pedro S. Magalhães, Rua da Quitanda 20.
Duprat & Cia, Rua Direita 26.
P. Genoud, Livreria, Campinas.

Porto Alegre—

Livreria Universal Carlos Echenique.
Agencia Cosmos.
Livreria Americana.
Fructuoso Fontoura, 4, Praça, da Albandega.

Rio Grande do Sul—

Albert C. Wood, S. Feo de Paula Citho d Serra
Livreria Americana, Pinto & Cia.
Meira E. Cia, Livreria Commercial.

Curityba—

J. Cardoso Rocha, Rua 15 de Novembro.

Goyaz—

Alencastro Veiga, Rua do Commercio.

Minas Geraes (Bello Horizonte)—

Casa Arthur Haas
Rua de Bahia, no 751, C. Postal No. 2.

NOTAS DO DIA

A situação da Suecia parece complicar-se de dia para dia não só no que diz respeito à sua politica interior como tambem ás relações com os paizes alliados. Já não se trata só do attitude incorrectissima e desleal dos agentes diplomaticos suecos na Republica Argentina. Ha tambem uma carta, de que a America nos enviou o texto, e que constitue mais um documento humilhante e agravante para a Suecia. O documento a que nos referimos foi dirigido pelo Ministro da Alemanha no Mexico á Wilhelmstrasse recomendendo á "benevolencia imperial" o ministro da Suecia n'aquelle paiz para ser agraciado com uma ordem allemã, em virtude de serviços prestados ao governo allemão. Este outro ministro sueco prestava-se, como os seus collegas, á expedição de telegrammas cifrados dirigidos ao governo allemão e transmitidos por intermedio do Ministerio dos Negocios Estrangeiros da Suecia.

A todas estas accusações compromettedoras, pouco ou nada tem a Suecia respondido em sua defeza, nem lhe seria facil qualquer outro procedimento visto a authenticidade irrecusavel



Na batalha de Flandres. Obuzes explodindo na famosa collina Pilken

das provas apresentadas até aqui. Mas o mais digno de notar-se é o tom de despreocupação com que o governo sueco parece tratar esta gravissima questão. As declarações feitas ultimamente ao Foreign Office pelo Conde de Wrangel, ministro da Suecia em Londres, tendem sempre a afirmar que a promessa do governo sueco quanto á cessação de transmissão de telegrammas cifrados "via Suecia" só se applicava aos despachos procedentes da America do Norte, e não a outros. Ora não ha duvida hoje que as seguranças dadas opportunamente ao governo britannico sobre este assumpto incluíam despachos de toda e qualquer procedencia.

Em semelhantes discussões de má fé perde-se muito tempo sem se chegar a resultado concreto de especie alguma. O que se torna necessario, diremos mesmo indispensavel, é que a Suecia adopte desde já uma attitude digna e constante, sem fraquezas nem desvios na sua linha de conducta. Convém que as nações alliadas saibam qual a orientação que a Suecia tenciona dar á sua politica exterior, de forma a não deixar subsistir a

minima incerteza quanto á sua posição para conosco.

E muito provavel que a Alemanha com a sua habitual falta de escrupulos e com a sua tactica insidiosa, procure por todos os meios a embrulhar ainda mais esta já embrulhada questão. Esperemos, porém, que, depois de ella ter dado tantas provas da sua má fé em tudo em que intervem, a opinião publica sabese-ha precaver contra a campanha allemã que tudo deseja complicar e comprometter.

As noticias de Berlim são tão abundantes como contradictorias. É facil ler, comtudo, entre as linhas e advinhar o estado de expectativa que existe entre o publico e mesmo na imprensa, relativamente ás negociações de paz. É notorio que diferentes jornaes foram suspensos e outros prohibidos de publicar certos artigos igualmente allusivos á mesma questão. O que parece certo é que o governo do Kaiser quer persuadir os alliados de que o povo está agora ultrapassando e exagerando as *simples suggestões de paz* que elle lhes fizera a principio. Ha todas as probabilidades de que, dentro de alguns dias, os acontecimentos nos habilitem a dar noticias mais circunstanciadas sobre as diligencias empregadas pela Alemanha para pedir a paz, que, segundo nos consta é vivamente desejada, não só pelos civis mas tambem pelo exercito, que, no dizer de muitos, se declara cansado e farto de guerra.

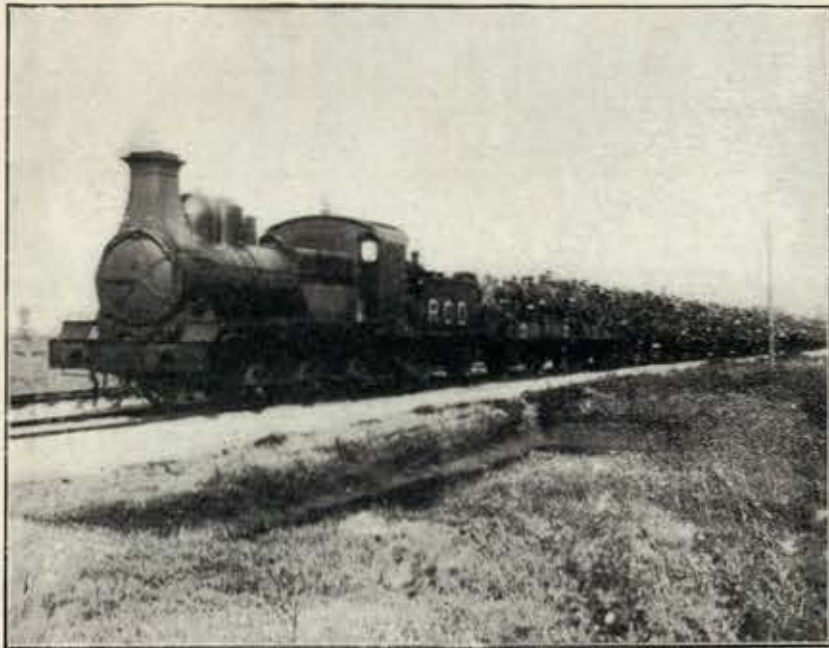
O ultimo communicado enviado pelo General Haig annuncia entre outros factos o de haverem as tropas portuguezas repellido nas proximidades de Neuve Chapelle um ataque inimigo, deixando os allemães por essa occasião um certo numero de feridos e mortos.

Com relação á situação futura da Belgica, têm corrido ultimamente versões as mais contradictorias. Muitos pretendem ter a Alemanha mudado de plano, achando-se agora disposta a abandonar a Belgica. Não sabemos o que possa haver de verdadeiro n'essas asserções e sobretudo o que possa haver no fundo d'essa renuncia da Alemanha, ou que nova cillada ella possa encobrir, mas é certo que a imprensa d'além do Rheno escreve actualmente artigos um tanto significativos acerca d'essa questão magna.

O "Deutsches Tageszeitung," depois de haver estado suspenso durante alguns dias, publica um artigo onde o Conde Reventlow faz as seguintes considerações: "Se fosse verdade que o governo allemão se decidio pela renuncia á Belgica, a ruina do Imperio allemão consummar-se-hia e os inglezes teriam tido razão em dizer que os allemães ganharam batalhas, mas a Inglaterra ganhará a victoria. Na solução da questão belga, reside certamente o futuro do Imperio. Por enquanto nada mais se sabe de certo, mas é necessario chamar a attenção para o facto de que semelhantes rumores da desistencia allemã têm tomado incremento ultimamente. Semelhante paz seria uma paz de bancarota."

Torna-se portanto, evidente que ha actualmente em Berlim, senão em toda a Alemanha, uma corrente poderosa a favor da paz, corrente que, como acima dissemos, tem por origem o tedio e a fadiga causados pela guerra. E provavelmente o governo não se sente nem com a coragem nem com a força necessarias para pôr um dique a essa corrente ou para declarar que essa paz é impossivel e irrealizavel, porque os Alliados não querem fazer paz alguma, mas sim lutar até á completa e decisiva victoria.

Até que isso se consiga, não haverá lugar nem para negociações nem para *pourparlers* d'especie alguma. É d'isto que a Alemanha não poudé até hoje nem quiz convencer-se. E comtudo é necessario que ella prepare o seu povo e o seu exercito a admittir a possibilidade e a perspectiva de mais uma campanha de inverno!



"Tommyes" transportados commodamente para as trincheiras na vanguarda occidental



Um regimento britannico retirando-se das trincheiras, num dia chuvoso

SEM DEIXAR TRAÇOS

O ESCANDALO da diplomacia sueca a serviço da espionagem allemã já está bem velho para que continuemos a analysal-o. Apenas desejamos salientiar nestas linhas um que merece toda a attenção.

A Allemanha sempre manifestou o desejo de "continuar mantendo as relações de cordialidade" existente entre o seu governo e a Argentina. Ainda por occasião da resposta da chancellaria allemã ao governo argentino, a proposito do torpedeamento do navio que arvorara o pavilhão da prospera republica do Prata, esse desejo foi mais uma vez realçado. Emfim, quem acompanha com attenção o desenrolar dos acontecimentos que a conflagração europêa nos proporciona, deve ter notado que a Allemanha, desde muito, está-se desmanchando em rapa-pés diante da Argentina no intuito de impedir que esse grande paiz sul-americano adhiria á politica anti-germanista do Brazil e das demais nações que, adoptando a boa e sã doutrina de Monroe, apoiaram a conducta dos Estados Unidos vis-a-vis das provocações insolentes do Kaiser e ad caterva.

Com o estoíro do escandalo germano-sueco, viu-se que todas essas manifestações de sympathia não passavam de uma farça audaciosa e cynica, de uma absoluta e refinada hypocrisia. Os telegrammas enviados da Argentina para Allemanha, por intermedio da legação sueca ahí estão provando irrefutavelmente qual é a natureza desses protestos de amizade. E' verdade que a Allemanha declarou que a traducção desses telegrammas cifrados não era verdadeira. A chancellaria americana provou que a Allemanha servindo-se da sua melhor arma de defeza mentia despudoradamente. De resto, para se ter a certeza de que a traducção era exacta não precisa nada mais do que fazer-se um pequeno esforço; a simples leitura desses telegrammas mostra que factos verificados na epoca da expedição combinam exactamente com o conteúdo delles.

Agora que a confirmação americana esmagou o desmentido allemão, não podemos deixar de mostrar até que ponto vae a canalhice da Allemanha, publicando aqui tres dos famosos telegrammas.

Um desses documentos, o de numero 32 diz:

"O governo argentino relachou a medida a proposito dos navios allemães e austriacos,

Depois da regularisação do caso do *Monte Protegido*, produziu-se uma grande mudança



Damas do corpo de ambulancia, britannico, nas ruínas do "front" occidental

no seio da opinião publica, e o governo, para o futuro, não fornecerá papeis, a não



A sorte do Kaiser. Um retrato de Guilherme II encontrado num "dug-out" allemão e destruido por um obuz da sua propria artilharia

ser para Las Palmas. Peço que o vapor Oran-Guazo, 31 de Janeiro (digo, partido no dia 31 de Janeiro), 300 toneladas, que se

aproxima actualmente de Bordeos SEJA TORPEDEADO SEM DEIXAR TRAÇOS

LUXBOURG."

O segundo telegramma não é tão nojento como o primeiro acima. Mas é interessante: elle mostra o processo de que a diplomacia allemã lança mão para evitar desastres que ella é a causa unica. Desta vez, segundo o conselho do conde Luxubourg, deveria ser a Hespanha o paiz escolhido para servir de gato morto contra a Argentina. Diz esse telegramma:

"Sei de fonte digna de fé que o ministro dos negocios exteriores, que é um anglophilo notorio, declarou por occasião de uma secção secreta no Senado, que a Republica Argentina exigiria de Berlim uma promessa, segundo a qual os navios argentinos não seriam mais torpedeados e no caso de recusa as relações seriam rompidas. Aconselho que se faça apello á mediação da Hespanha.

LUXBOURG."

O terceiro telegramma é tão curioso como o primeiro:

"SEM MANIFESTAR TENDENCIA A QUE SE FAÇAM CONCESSÕES, adie a resposta á nota argentina até que eu envie novas informações. No que diz respeito aos vapores argentinos aconselho ou que os obrigue a volver a seus portos, ou a deixal-os passar, OU ENTÃO, A TORPEDEAL-OS SEM DEIXAR TRAÇOS. São todos de tonelagem minima.

LUXBOURG."

Vejam os leitores como é torpe o procedimento desses allemães e como é vil e mesquinha a sua diplomacia. Enquanto, por um lado, o conde Luxbourg entregava a Buenos-Aires notas contendo protestos de cordialidade, por outro, esse mesmo personagem envia a Berlim conselhos de que os navios argentinos sejam torpedeados sem que delles reste o menor traço. Ao mesmo tempo que Luxbourg participa ao seu governo a suspensão de uma medida contra os navios allemães e austriacos, até então mantida pela Argentina, nessa mesma communicação, tres linhas abaixo, seguem informações para que se pratique um attentado contra o pavilhão desse mesmo paiz que acaba de lhe fazer uma concessão!

E' incrível, e simplesmente incrível!



Nos limites das linhas britannicas e francezas. Um soldado francez carregando um camarada britannico ferido



Um medico das forcas britannicas atende aos feridos, numa posição tomada recentemente aos allemães

AINDA O LIVRO DE MR. GERARD

TERMINOU já o *Daily Telegraph* a publicação do livro de Mr. Gerard, intitulado "Os Meus Quatro Annos na Allemanha," e breve será posta á venda a obra completa do ex-Embaixador da America em Berlim. Não nos consta por enquanto que esse livro fosse traduzido, mas é de esperar que o tenha sido, afim de que todos aquelles que não comprehendem o inglez o possam apreciar e meditar sobre o assumpto.

Agora que tivemos o prazer de ler attentamente as extraordinarias revelações de Mr. Gerard, mais convencidos ficamos de que o livro, de que já aqui nos occupamos summariamente, ha-de ser de grande utilidade para orientar a opinião d'um certo numero de pessoas que ainda no momento presente, não querem vêr a influencia nefasta da politica allemã.

É digno de notar que o embaixador americano descreve a politica do Kaiser e do seu chanceller nas suas mais diversas applicações e d'essa serie de exemplos poderão o publico em geral, e os homens d'Estado em particular, tirar proveitosas lições.

Desde que a America entrou na guerra, não tem essa nação deixado de prestar o mais valioso auxilio á causa dos alliados, e as revelações de Mr. Gerard terão decerto dado a cada uma das nações alliadas a convicção, cada vez mais firme, de que terá de sahir victoriosa se não quizer vêr a sua propria vida e a maior parte dos destinos da humanidade para sempre compromettidos.

Como diz Mr. Gerard, não nos recordamos em que parte do seu livro, ha-de ser terrivel o ajuste de contas, quando o povo allemão souber toda a verdade e descobrir então os motivos vis que concorreram para que os seus governantes expusessem uma geração inteira á guerra e á morte!... De facto, é lastimavel que o mundo haja sido tão cruelmente desorganizado, que milhões de seres sejam obrigados a passar os seus dias atolados na lama, no rigor do inverno, para combater um inimigo da civilização. Que razão ha para que o povo da Polonia morra de fome? E os pobres camponeses da Servia e da Rumania, e a população da Belgica e do Norte da França levada violentamente dos seus lares para trabalharem como escravos dos allemães; e os pobres prisioneiros de guerra morrendo de fome nas suas cabanas ou trabalhando nas fabricas e minas? Por que motivo devem todos estes horrores serem impostos por uma nação que diz ser civilizada?

O auctor avalia em 10 milhões o numero total de mortes causadas por esta medonha guerra. E a explicação, o movel de tudo isto dá-a elle: é porque nas escuras e frias planices da Allemanha existe uma autocracia que engana o povo, envenenando-lhes o espirito de geração para geração e prégando-lhes as virtudes e a necessidade da guerra.

Tudo o que Mr. Gerard nos diz do Kaiser é altamente interessante e instructivo. O Imperador que elle nos descreve differe bastante



A batalha de Flandres. Feridos allemães transportados por seus compatriotas, feitos prisioneiros pelos britannicos

d'aquelle que nós conheciamos; ignoravamos o seu frequente mau humor, os seus ataques de perversidade e petulancia. Os seus ministros parecem não ser mais do que servires retribuidos. E á medida que esse retrato vae sendo habilmente desenhado deante dos nossos olhos, perguntamos a nós mesmos como é possivel que imaginassemos durante um só instante que Guilherme II fosse no intimo do seu coração um homem de paz e um amigo da Inglaterra!



"Sandbag" Um pollro nascido perto de Ypres, no primeiro dia do ataque britannico em Flandres

Uma vez percorridas as paginas d'essa obra, ficamos conhecendo mais intimamente o chanceller transacto, o Ministro do Interior e o novo Ministro dos Negocios Estrangeiros. Na opinião de Mr. Gerard, Kuhlmann não deixará provavelmente de fazer tudo para tentar envolver a America n'uma guerra com o Japão e o Mexico.

Quanto á vida de sociedade e ás cerimoniaes da Corte em Berlim, descreve-as o ex-embaixador com a seu costumada habilidade e espirito de observação.

Não é menos interessante a clareza com que elle encara a questão da paz e a conclusão a que chega de que nenhuma paz tal qual a Allemanha a formularia seria susceptivel de accettazione por parte dos alliados.

Muito sentimos que a exiguidade do espaço de que dispomos nos iniba de dar mais amplitão á analyse do livro de que nos occupamos.

Só nos resta recommendar e aconselhar a sua leitura a todos, mesmo aquelles que geralmente não se importam com cousas de politica. Divulgar com testemunhos irrefutaveis os torpes processos da Allemanha para com a maior parte das outras nações, trazer á luz do dia toda a hypocrisia que se occulta por detraz das machinações emprehendidas pelos homens que presidem aos destinos d'esse paiz, pôr as nações alliadas e igualmente as neutras em guarda contra as vergonhosas intrigas do chanceller Michaelis, é prestar um grande e relevante serviço não só aos alliados, mas tambem á humanidade em geral.

Mr. Gerard teve a fortuna de poder assistir ao desenvolvimento do prussianismo de perto e face a face com a origem das forcas de crueldade e de traição. Ouvio mais de uma vez o chanceller negar a existencia do Direito Internacional e traçar o seu plano para a escravidão da Belgica. Por outro lado, familiarisou-se com a horrorosa falta de piedade dos campos de prisioneiros, e seguiu tambem de perto a organização do assassinato com premeditação, no mar. Ninguém poderia portanto julgar e criticar melhor o espirito e a mentalidade da raça que veio lançar sobre toda a Europa o terror e o lucto.

Seria, pois, muito para desejar que essa collecção unica de afirmações e de documentos, entre os quaes figura o tão discutido fac-simile do telegramma-imperial ao Presidente Wilson, tivesse uma tiragem vasta e em todas as linguas afim de poder ser lido e meditado por um grande numero de pessoas. Parece-nos esta uma das melhores maneiras de fazer actualmente uma propaganda eficaz como nenhum outra poderia ser.

Dos leitores da obra do embaixador americano poucos haverã que ao fechar o livro não se achem profundamente convencidos de que fazer qualquer pacto com um paiz como a Allemanha implicaria o maior dos crimes contra a geração presente e contra as futuras.

O AVANÇO BRITANNICO



Prisioneiros alemães sendo conduzidos para a estação da estrada de ferro na vanguarda de Flandres



Outra turma de soldados alemães capturados ultimamente pelas forças britânicas em Flandres. Só este numero retirará do exercito alemão alguns batalhões



Transportes britânicos atravessando uma estrada coberta de pó, na vanguarda ocidental



Outro inconveniente para o transporte de munições na vanguarda britânica: a lama

A ARTE DURANTE A GUERRA

HA quem pretenda que a guerra actual tem prejudicado sensivelmente as artes plasticas da Inglaterra, não só na sua produção como também na venda. Responder de maneira cathorica a essa afirmação apresenta um sem numero de dificuldades; por isso trataremos esse assumpto com a reserva que elle nos parece exigir.

Não hesitaremos, porém, em fazer certas considerações e em apresentar mesmo algumas provas de que se enganam,—senão completamente, pelo menos até certo ponto—os que sustentam semelhante opinião.

Para se convencer de que, apesar da perturbação occasionada pela guerra, ha ainda um numero muito consideravel de artistas que continuam a *entreter o fogo sagrado*, bastará haver percorrido, durante a primeira metade do anno, as varias e numerosas exposições d'arte organisadas tanto em Londres como nos principaes centros d'Inglaterra. Se é verdade que algumas d'essas exhibições se compunham em grande parte de trabalhos já conhecidos e executados anteriormente, é certo tambem que o maior numero d'ellas só apresentavam obras completamente inéditas e sem duvida concluidas muito recentemente.

O numero assaz respeitavel de 762 telas patenteado ao publico na Exposição da Royal Academy, que se encerrou ha poucos dias apenas, são uma prova de que o movimento artistico d'este paiz não decresceu na relação que muitos imaginam. E quem sabe se, debaixo do ponto de vista da qualidade, essa differença para menos no numero das obras não representa uma grande vantagem: a de nos poupar o tempo, aliás inutilmente empregado, em examinar trabalhos, por vezes, de uma mediocridade realmente desconsoladora?!

Por toda a parte o retrato abunda, quando não chega mesmo a predominar. Para isso, creio haver tres razões: a guerra, a moda, e a perfeição que atingiram, n'este genero de pintura, alguns artistas inglezes. A circumstancia da guerra deu a muita gente a mania de se fazerem pintar. Nada ha de extraordinario n'isso. Já o mesmo succedera durante a Revolução Ingleza e durante a Revolução Franceza. D'esse facto pode-se tirar uma conclusão que, á primeira vista, parecerá um contrasenso: quanto mais perturbações e preocupações existem n'uma sociedade, mais tempo ella acha para o que se póde chamar futilidade ou ninharias. Na Inglaterra de 1649, como na França de 1793, quando o sangue corria a jorros, quando a incerteza e o terror pairavam sobre todas as cabeças, muitas d'estas eram quasi indistinctamente confiadas ao pintor ou ao carrasco!

A circumstancia de haverem os pintores inglezes de hoje em dia feito uma especialidade

do retrato deve, de certo, ter concorrido para a actual moda de se fazer retratar. Laszlo, Luke Fildes e Dicksee acham-se em pleno successo. O primeiro d'estes possui uma sciencia technica junta a um talento de colorista que o tornam um retratista de primeira ordem. N'um genero mais ousado e sobretudo mais *modernista*, Orpem é hoje muito admirado especialmente pelos amadores da originalidade, a qual levada ao extremo quasi sempre cahe na excentricidade.

Se n'esta rapida analyse, passarmos a tratar dos preços por que se tem vendido ultimamente



Construção de uma doca, num canal no "front" britânico

em Londres certos quadros de artistas modernos, veremos quasi sempre esses preços manterem uma media muito satisfactoria, e raros parecem ser os exemplos de quadros vendidos por preços exageradamente baixos. Necessario é, bem entendido, deixar uma margem para os casos infelizmente frequentes em que um artista de talento se vê na dura obrigação de ceder uma obra sua por um pedaço de pão. Exemplos d'estes pertencem ao lado triste da carreira artistica, a esse proscenio da vida onde se desenrolam a méudo os dramas mais pungentes da miseria, dramas como aquelle em que passou os ultimos annos da sua existencia Mathias

Maris, um pintor hollandez de grande talento, que prezando acima de tudo a sua propria dignidade e a honra da sua arte, acaba de morrer em Londres no meio da mais negra pobreza!

Se a uns o dinheiro falta obrigando um artista honrado a findar os seus dias na miseria, a outros sobeja todas as vezes que quizerem fazer d'elle ostentação, adquirindo quadros e gravuras antigas, ou consideradas como taes, por preços absolutamente fabulosos.

Na celebre casa Christy, de Londres, que é a bem dizer o primeiro mercado de objectos de arte do mundo inteiro, tem-se effectuado recentemente transacções cuja cifra nos deixa absolutamente estupefactos. Somos admiradores entusiastas das obras dos pintores inglezes do seculo XVIII, e dessa originalidade viril de Hogarth até á poesia delicada e elegante de Romney e de Opee, mas não chegamos a comprehender como alguém tenha a coragem de pagar 3.500 guineos por um quadro de Romney, ou 650 guineos por uma gravura a côres da mesma epocha. Acresce que este ultimo genero de obras de arte é ainda mais fragil do que a pintura a oleo, pois está á mercê de mil estragos causados quer pelo tempo, quer pelos insectos.

N'uma venda importante de gravuras antigas que teve logar no estabelecimento de Sotheby & Cia. em Bond Street, no fim do mez de Julho, tivemos occasião de comparar o preço que algumas d'essas gravuras haviam custado aos seus proprietarios com o preço por que agora foram vendidas. O augmento n'alguns é casos de tal forma excessivo que chega a parecer incrível. Da collecção Barratt, formada ha vinte ou trinta annos, gravuras que haviam sido pagas por aquelle amator a 42, 52, e 72 guineos, obtiveram, n'essa venda os preços respectivos de 600, 630, e 520 guineos. O mesmo succedeu com certas gravuras de Bartolozzi, compradas em tempos por 58 libras e cedidas agora por 235 libras.

Se procurarmos a explicação d'esta loucura e exorbitancia de preços, é muito provavel que a achemos na rivalidade existente entre os colleccionadores dos Estados Unidos da America, rivalidade tanto mais para sentir que vae fazendo sahir da Inglaterra uma grande parte das suas joias artisticas e inhibindo as gallerias particulares e os museos de fazerem aquisição d'ellas, por não poderem lutar com essa onda de vil metal.

E, além do grandissimo inconveniente que acabamos de apontar, ainda nos parece existir outro, de certo não menos grave, e que consiste no perigo que representa para as futuras transacções sobre objectos de arte esse valór, por assim dizer, inadequado ou ficticio que poderá muito bem, dentro d'alguns annos, collocar o mercado de obras de arte antigas na mais critica das situações.



Os portugueses trabalhando na Inglaterra. Carregando madeira.



Soldados britannicos levando madeira para as suas linhas

UMA ENTREVISTA COM O PAPA

DECLARAÇÕES MAIS INTERESSANTES QUE O CONTEÚDO DA NOTA DO VATICANO

S. SANTIDADE BENEDICTO XV recebeu uma alta personagem do mundo catholico e diplomatico com a qual trocou varias ideias sobre a situação actual da Europa. O diplomata catholico veio para a rua e, sentindo irreprimíveis cocegas na lingua contou tudo, o indiscreto, ao correspondente do *Daily News*, de Londres. Isso não agradou muito a S. Santidade. E como a entrevista continha declarações, sem duvida, mais positivas, mais avançadas e, sobretudo, mais francas do que o conteúdo da nota pacifista do Vaticano, o Papa desmentiu categoricamente que tivesse dito "tudo aquillo."

"Não tem o menor fundamento de verdade," dizia o desmentido, mas o autor da entrevista confirmou ao correspondente do *Daily News* que as declarações que elle transmittira como sendo de S. Santidade, eram verdadeiras.

A diplomacia, muitas vezes, leva uma possoa, por mais respeitavel e digna que seja, no interesse de uma causa nobre e elevada, a negar aquillo que disse. É esse o caso do Vaticano. Num momento de expansão, julgando que o diplomata em questão, por ser catholico, fosse incapaz de deixal-o numa situação esquerda, o Papa teria feito as declarações do *Daily News*. Uma vez, porém, que essas declarações viessem a publico, S. Santidade não poderia por nenhuma razão admittil-as como suas, por isso que a sua *demarche* recente em favor da paz soffreria um enorme abalo.

Mas, por outro lado, o alludido diplomata estará dizendo a verdade absoluta? Não haverá de sua parte algum exagero?

Seja como for, não nos furtamos ao prazer de publicar algumas passagens da entrevista.

Recebido pelo Papa o diplomata X, depois de tratar de varias assumptos, disse que todas as calamidades presentes tinham sido causadas pela alliança entre adeptos de Luther e Mahometh.

"E pelos russos tambem, replicou S. Santidade.

— "Os russos?"

— "Sim, os russos, que estão decididos a obter Constantinopla, o que contribue para que a guerra seja prolongada.

"Mas a occupação russa de Constantinopla não será absoluta. As outras potencias da *Entente* terão tambem a sua influencia na dita cidade.



Uma mascotte do "Tommy"



Tropas inglezas entrando numa villa de Flandres que tomaram recentemente

"O Papa fez-me comprehender que não desejava continuar a discussão sobre esse terreno.

"Vejam, meu filho: que deseja realmente a "Entente"? perguntou-me bruscamente o Soberano Pontifice. Qual é o seu programma? Ninguém sabe em verdade o que ella deseja, e os alliados nunca testemunharam o menor desejo de formular concretamente as suas condições de paz.

"Santo Papa, o programma dos alliados é bastante simples: antes de tudo, o desarmamento e destruição do militarismo prussiano.

"Mas as outras nações devem desarmar-se tambem, observa Benedicto XV.

"Certamente, Santo Papa; mas é preciso que os prussianos comecem. Nós temos necessidade de sérias garantias contra a volta da agressão do militarismo prussiano.

"Falamos em seguida da Alsacia-Lorena e da Polonia.

"A 'Entente' reclama igualmente a restituição da Alsacia-Lorena....

"Está entendido, perfeitamente entendido, respondeu a Papa, fazendo um gesto significativo. E depois?

"Naturalmente, a Belgica deverá ser evacuada e indemnizada. É preciso, tambem que surja uma nova Polonia.

"Que programma! exclamou o Santo Pontifice, levantando desesperadamente os braços.

"Depois de uma pequena pausa continuou S. Santidade:

— "O meu filho está-se esquecendo um pouco da Russia. Os russos nunca foram sollicitos para os interesses catholicos. Lembre-se da maneira por que foram tratados nossos padres na diocese de Lemberg. Lembre-se tambem do caso do arcebispo de Izaptycki São cousas escandalosas!

— "E os allemães Santo Papa? Não vos esqueças tambem que elles fusilaram numeroso: padres na Belgica.

O Papa pareceu ficar um pouco confuso com essa lembrança:

— "Certamente, certamente. A guerra ocasiona horrores por todos os lados.

"Nesse ponto, o Soberano Pontifice mostrou, num simples gesto de mão, desejo de dar por finda a nossa audiencia."

OS TRABALHOS DA "CRUZ VERMELHA" ITALIANA NAS MONTANHAS



TRANSPORTE POR MEIO DE UM APPARELHO AEREO. UM FERIDO ATRAVES SA UM MEDONHA PRECIPICIO

Sphere

Uma das principais dificuldades que o exercito italiano tem de vencer é a questão de transporte. Na terrivel zona em que guerream ha poucas estradas: munições, comestiveis e agua tem de ser levados por pessimos e perigosissimos caminhos. Para simplificar o problema, aparelhos aereos são construidos não só para transportar munições, mas também feridos. Si estes tivessem de ser transportados pelos caminhos existentes os seus sofrimentos seriam horri- veis. Com os aparelhos aereos são conduzidos com conforto, e rapidamente do alto das montanhas para as estradas que permitem o transito de auto-ambulancias.



"Tommyes" observam com interesse o efeito dos seus enormes canhões na vanguarda occidental



Um engenheiro britânico, num posto tomado aos alemães estabelece com munições com as suas linhas

EM SANTA CATHARINA

CONFERENCIA E DISCURSO PRONUNCIADOS EM FLORIANOPOLIS POR LUIZ ARRUDA DE CARVALHO

A CONFERENCIA e o discurso que se seguem são de um jovem catharinense ainda no inicio de sua vida literaria. Mas nem por isso esses dois trabalhos deixam de ser apreciados: são ambos um grito contra o militarismo em excesso e, ao mesmo tempo, contra a falta absoluta do militarismo. Combatendo o primeiro, o orador serve-se de exemplo da Alemanha e seus crimes, seus attentados contra o direito internacional, seu assassinatos de velhos, de soldados enfermos, de enfermeiras, de mulheres e creancinhas; mostrando o perigo do segundo, é ainda da guerra que o conferencista se serve, mostrando que, na actual civilização, a força do direito ainda não conseguiu dominar o direito da força. Discorrendo sobre esse ponto Luiz de Arruda fala da necessidade do Brazil se tornar um paiz forte e poderoso, abraçando com entusiasmo o programma de fé e patriotismo de Olavo Bilac.

Trabalhos como esses, fustigando a barbaria boche e pregando a grandeza de uma patria como o Brazil, tão cara aos nossos corações, são, ainda mesmo quando não se apresentam irreprehensíveis, bem recebidos na redacção d' "O ESPELHO."

PELA PATRIA E PELA INSTRUCCÃO

(Conferencia feita no Theatro Municipal de Lages—S. Catharina—por Luis de Arruda Carvalho em 7 de Junho de 1917) e discursos proferidos pelo mesmo, sendo: um em comemoração ao anniversario da batalha do Riachuelo em 11 de Junho 1917 e outro de despedida aos socios do Tiro daquela cidade em 15 do referido mez.

EXMAS Sras. Gents Senhorinhas, Meus Sres. Não é decorrido longo tempo, triste e dolorosa era a situação, que se nos apresentava: campeava infrene a política de campanario, os partidos ou syndicatos, para a exploração de interesses individuais, degladiavam-se em luctas estereis; os quartéis regorgitavam de párias da sociedade, de vencidos da vida que os procuravam como derradeiro recurso; a mocidade, abroquelada pela descrença, minada pelo desanimo, não tinha sequer um ideal que fosse o fanal de seus passos, a sua unica e exclusiva preocupação consistia em gozar a existencia, porém o corypheu dos nossos poetas—Olavo Bilac—com a sua fulgurante phantasia e a sua magica palavra, despertou as energias civicas, insuflou as labaredas do entusiasmo que jaziam adormecidas e uma grande revolução se operou na alma da juventude, tanto assim que as linhas de Tiro resurgiram de todos os recantos de nosso idolatrado Brazil e o sorteio militar, lei de tão benéficos resultados, é uma realidade. Meus jovens coetaneos alistae-vos na linha de Tiro em organização ou si já pertencerdes á ella, devotae-vos com ardor ao manejo das armas, porque a instrução militar enrobustece o caracter, viriliza o corpo, apaga as vãs distincções sociaes, irmana todos os cidadãos no mesmo credo, nivellando-os no altar sacrosanto da Patria no qual devemos lhe prestar culto e lhe dar, em holocausto si necessario fór, o nosso sangue, e esquecer todas as discordias, competições pessoais

pois a sua imagem deve pairar sobranceira a tudo, sacrificando por ella os mais puros e ardentes affectos.

Si fortes sorteados, recebi com prazer esse onus sagrado, a que nenhum patriota pode se esquivar, por que ser soldado hoje em dia não constitue mais uma profissão, porém um dever civico.

Felizmente o nosso exercito está dotado de officaes que fazem da sua missão de instructores um nobilissimo sacerdocio, como por exemplo o emerito Capitão Souza, a quem o agulhão do dever impelle aos mais ingentes sacrificios.

Além disso ficaes certos de que todo e qualquer cidadão é capaz de luctar e morrer bravamente, mas de evncer só o soldado é capaz.

Por occasião da campanha contra os fanaticos—essa malta de exploradores e ignorantes que subverteu a ordem e ameaçou os nossos lares, que de inestimaveis serviços não terreis prestado, si tivessis uma linha de Tiro organizada; pois sabereis avaliar as distancias para graduar a alça de mira e stitar com precisão, cavar trincheiras, construir defesas accessorias, procurar os meios de orientação em campanha e muitos processos de tactica.

A conflagração europeia é o mais formal desmentido ás conferencias e aos tratados internacionaes de sorte que o adextramento de todos os seus filhos no manejo das armas constitue a unica salvaguarda das nações conscias de sua autonomia e integridade.

Não julgueis que apregão o militarismo absorvente e sanguinario, que consome todas as forças vivas de nação—forma uma casta á parte, espalha espiões e aspira grandes conquistas territoriaes. Pelo contrario: eu o detesto. Applaudo tão sómente um exercito com reservas organizadas para a defesa da Patria e não para instrumento de oppressão de outros povos.

Seria melhor que em vez de espadas, canhões e munições se acabassem os exercitos, se tratasse de minorar os males e dores que flagellam o universo, se puzesse em pratica o socialismo, reinasse verdadeira Liberdade, Igualdade e Fraternidade, porém a solidariedade humana não passa de uma cruel miragem, uma vez que ha de haver sempre nações, que quizerão ter hegemonia sobre as demais e homens intoxicados pelo orgulho desmedido. Além disso, si na propria vida intima, ás vezes se traz o facho ardente do ideal, velado com tanto carinho no sacrario do coração e subito vem o sopro gelido da realidade e o apaga, tanto mais na vida internacional vemos convenções e tratados desrespeitados, nações mutiladas, populações inermes extorquidas, massacradas, e deportadas, navios hospitaes afundados, cidades e monumentos de arte bombardeados e arrasados; exercitos, que se dizem civilizados, lançar mão dos mais hediondos meios de destruição, ultrapassando com o requinte de suas crueldades os Barbaros, que no conieço na Idade Média assolaram a Europa.

Infelizmente as molas reaes e os pedestaes sobre os quaes se assenta a sociedade humana são o dinheiro e a força bruta, em vez do amor e da justiça, e a vida não passa de um conjunto de duras realidades, de amargas decepções, de ingratições e de deslealdades e ai daquelle que a encara sob um prisma roseo, porque vê se esboroar os seus mais ridentes sonhos e se submergir as suas mais formosas esperanças no accaso da desillusão.

Considerava com desdém e olhava com indiferença os assumptos bellicos; as paradas mais empolgantes não me entusiasmavam; quando alumno do Gymnasio, esquivava-me aos exercicios militares, porque vivendo embalado nos doces sonhos do pacifismo, os julgava desnecessarios, pois cria na efficacia das convenções de Haya e contava como certo que todos os casos que surgissem seriam resolvidos pela

arbitragem, mas ante a brutal violação da Belgica— a "colmeia laboriosa"—e os vandalismos nella praticados contra todos os tratados internacionaes, e os sagrados direitos das gentes, que em vão o chancelier allemão procurou desculpar e attenuar com pretextos irrisorios e com as machavelicas doutrinas que os tratados são trapos de papel e que a necessidade não reconhece leis, despertei sobresaltado, vi desdobrar-se ante meus olhos a realidade com o seu aspecto macabro e corri pressuroso á caserna do Tiro 40.

Mais tarde ao ver os escoteiros de Blumenau, nascidos em nossa cara patria e que em sua maior parte não conheciam uma palavra sequer do nosso idioma, e estavam, provavelmente, com os cerebros imbuidos de idéas pan-germanistas e convencidos que pertenciam a uma raça superior, predestinada a absorver as demais, julgadas por elles inferiores, pois o seu instructor era um agente da Kultur, e em se me deparando as expressões de dois celeberrimos escriptores tudescos, Tannenberg, que dizia: que os estabelecimentos allemães no Uruguay e no Brasil eram o unico claro no quadro sombrio da civilização sul-americana e que seria uma bençã si as populações de origem portugueza e hespanhola cahissem em poder dos teutões, e Friederick Lange que classificou as republicas sul-americanaes de maltrapiilhas, senti minha alma de patriota fremir de indignação, tive assomos de revolta diante de tanta audacia, vislumbrei o perigo que nos ameaçava e que alarga visão dos nossos sempre lembrados patriotas Sylvio Romero e José Verissimo tinha descortinado, mas foi injustamente taxada de utopia.

A campanha submarina illimitada, verdadeira afronta lançada a todos os neutros feriu a nossa dignidade de nação altiva e soberana, ultrajou o nosso querido pavilhão com os torpedeamentos do Paraná no qual foram fria e cobardemente assassinados tres compatriotas, do Tijuca e do Lapa.

A trajetoria brilhante que o Brasil deve seguir já foi traçada por Ruy Barbosa—o glorioso apostolo das reivindicações humanas e a vestal sagrada do direito internacional—em sua erudita conferencia de Buenos Aires e ante a mensagem do presidente Wilson (documento que honra a nação americana pois é a encarnação dos sentimentos do seu povo e a dignifica pela abnegação com que pleitea o direito das pequenas nações pela prova de solidariedade humana e pelo desinteresse com que entrou na lucta sem preocupações subalternas, como paladina da Liberdade e da Civilização em perigo em vista da ameaça dessa hydra horrenda—o dominio da força—e é em summa a corroboração das alevantadas idéas defendidas por aquelle nosso excelso patriota, o embaixador de Haya) o nosso amor proprio, o nosso interesse e o nosso passado exigiam que fossemos solidario com os E. Unidos. Felizmente aquelle teratologico decreto de neutralidade em face do conflicto entre a gloriosa nação yankee e o prepotente imperio allemão foi revogado e o confisco dos navios germanicos foi decretado em represalia á innominavel campanha submarina. A nossa patria foi reposta na orbita que lhe competia.

Alguns allegam que o Brasil não está em condições de assumir as responsabilidades decorrentes do estado de guerra, porém isso é um supremo escarneo á memoria de nossos antepassados que em lucta ingente com os hollandezes durante 24 annos, deram as mais exuberantes provas de tenacidade e heroismo, e nas inhospitas plagas do Paraguay durante um lustro cobriram-se de louros e escreveram brilhantissimas paginas nos fastos da nossa Historia. Ao demais, quando uma nação está conscia da justiça e da sublimidade de sua causa, a improvisação supplanta a mais modelar organização. Lancemos um olhar para a gloriosa e eterna França—esse brazeiro de civilização e de liberdade que irradia



Um artilheiro britânico dirigindo-se para a sua bateria é alvo da amabilidade de uma jovem franceza. Os "Tommys" referem-se constantemente à cordialidade do povo francez, que nunca perde a occasião de demonstrar a sua apreciação pelos inglezes

as suas fagulhas por todo o mundo—esse berço dos direitos do Homem e da Encyclopædia—essa mesma França que com a grande Revolução derrubou o absolutismo, solapou a influencia deleteria do clericalismo, galvanizou todos os outros povos e o seu reflexo produziu a grande agitação que se alastrou na Europa em 1848 e foi o inicio da democracia, que tem evoluído rapidamente e só ainda não penetrou na quadrupla alliança (austro bulgaro—turco germanica) que é o unico baluarte da autocracia e do despotismo—no entanto, considerada pelos seus inimigos, como corrupta e decahida e vemos os seus filhos cohesos, praticando actos de heroísmo que assumem feições de epopéas e atacados de surpresa, põem um dique ás impetuosas hostes do Kaiser, que os aggrederam e ponco a pouco libertarem o sagrado territorio da Patria.

Vêde a Belgica martyrisada, como se cobriu de glorias com a epica a legendaria resistencia que oppoz aos exercitos germanicos em Liège, Namur, etc. e que apesar de provisoriamente calcada aos pés de seus oppressores, renascerá das cinzas, qual outra Phenix, depurada pelos soffrimentos e o seu heroico rei Alberto será apontado ás gerações futuras como a encarnação da honra, da bravura e da incorruptibilidade.

Admirae o velho Portugal, patria de Viriatho—o indomito lusitano que com um punhado de heroes destrou os romanos por varias vezes e só cabiu victima de dois companheiros desleaes e da infamia de seus inimigos—tambem não querendo deslustrar o seu glorioso passado, foi fiel á secular alliança com a liberrima Inglaterra—a patria do habeas-corpus e do jury. Outros objectam que não nos devemos lançar na guerra, porque ella é um inclemente cyclone, que tudo aniquila e consome e além disso arrasta consigo a miseria, a dor, o lucto, a orphandade e só deixa ruínas sobre ruínas: em controversia responderemos "que ha uma calamidade peor do que a guerra é a postergação do direito e da justiça: é a humilhação da patria; é a violação do nosso proprio lar."

Um complemento indispensavel ao manejo das armas é a instrução civico-intellectual. Através da Historia—a grande mestra da vida—vemos que as nações pequenas, porém alto grão de cultura (não com K.) supplantam as que vegetam no obscurantismo e tanto assim que a Grecia, no seu periodo aureo, destrou o poderosissimo imperio persa.

Nas eras ha muito perdidas na noite dos tempos o estudo das sciencias, letras e artes era um privilegio dos abastados, devido á difficuldades, em propagal-as por meio de pergaminhos, porém a descoberta da imprensa abriu novos e radiantes horizontes, e assignalou um dos marcos mais luminosos nos annos da Humanidade, surgindo em seguida esse brilhantissimo periodo de transição conhecido por Renascença, que vulgarizou as obras dos grandes genios da

antiguidade e de então para cá os povos mais instruidos têm marchado na vanguarda da civilização.

As maravilhas do mundo antigo, como os jardins suspensos de Semiramis, o colosso de Rhodes, o farol de Alexandria e outras foram-se na voragem dos tempos e no entanto os grandes philosophos e poetas da velha Grecia ainda hoje em dia são estudados e admirados e do immenso imperio de Roma, destruido pelos Barbaros ainda resta o direito romano, que serve de base ás instituições juridicas de forma que tudo se acaba, excepto os grandes surtos do genio e da intelligencia.

Ainda que possuisse uma imaginação fulgurante, uma inspiração copiosa e um estylo artisticamente cinzelado, em que a amplidão da graça andasse de envolta com a synthese creadora, não encontraria meios nem phrases para louvar e enaltecer a nobillissima cruzada que essa pleiade de jovens entusiastas tendo á frente o sr. João Gualberto da Silva (festejado nome que perlustrou com tanto brilho na imprensa e no theatro)—se bate com tanto ardor, qual a de fundando o Crupo Dramatico dos Amadores da Arte como fim de dar um cunho artistico e esthetico á alma da juventude; porém elles são proselytos de uma outra missão mais nobre e labutam em pról de um ideal superior—fundar uma Bibliotheca Publica, pois os livros no dizer de Channing "são companheiros que nos alentam ou confortam na soledade, nas enfermidades e na afflicção e que não bastariam todas as riquezas do universo para compensar o bem que elles nos proporcionam."

ALLOCUÇÃO CIVICA

Companheiros! fazem hoje 52 annos que se feriu a memoravel batalha do Riachuelo, onde os brasileiros se cobriram de louros e muitos delles deram a sua vida em holocausto á Patria, que como paladina da Liberdade não podia consentir que se implantasse nas plagas americanas uma tyrannia como a de Solano Lopes. Ergue-te do tumulo oh Greenhalg! levante-te Marcilio Dias! guia-nos com o teu exemplo e faze com que o sangue que derramaste, sirva de incentivo para que saibamos honrar o nosso pavilhão no campo da lucta e destrouar o polvo, que com os seus tentaculos ousa subvertetudo o universo. Que importa que haja individuos sem ideal, espiritos mesquinhos que só cuidam dos seus interesses, mas ao menos que acima dessas miserias se erga sabrança uma mocidade viril e entusiasta, á semelhança das columnas do forum romano, que altaneiras se elevam acima das ruínas daquelle majestoso edificio.

Deveis, á guisa das vestaes antigas, velar para que nunca se apague dos vossos corações o fogo sagrado do patriotismo. Alquebrado por soffrimentos phisicos abroquelado por desgostos intimos, passei alguns dias enervado pelo tedio, porém como me sinto feliz

entre vós, porque a vossa presença é como um raio de sol, que cahindo em um valle sombrio, derrama alegria e calor e vejo em vós a imagem do Brasil unido, pois por occasião do juramento á bandeira receberes a Patria em communhão e fareis parte integrante della.

DESPEDIDA

Camaradas! aproxima-se a hora em que devo desferir o meu vôo para longe destes valles, cavados com tanta graça e esthetica e destes campos de uma verdade ora garrido e remoçado no verão, ora resequidos pelas geadas no inverno. Concito-vos a que nunca vos deixeis empolgar pelo desanimo, mas deveis proseguir sempre avante, sem encontrar obstaculo algum, que tolha os vossos passos, pois quero assistir ao emocionante acto no juramento á bandeira. Nesse dia em vosses semblantes se divisará uma alegria intensa, que será apenas o reverbero das commoções vibrantes dos vossos peitos inflamados de entusiasmo e patriotismo e ao verdes o labáro sagrado, que é o escriptorio de nossas glorias e riquezas, com a voz embargada balbuciarei a seguinte prece: Oh! patria idolatrada, nós nos consagramos a ti, todos os nossos pensamentos, palavras e obras são por ti e para ti, só queremos te ver gloriosa e ativa, e si algum dia tivermos que ir para o campo da lucta juramos que havemos de imitar os intrepidos soldados galezes que tombam heroicamente, todos de frente, sem um sequer de costas voltados ao inimigo feroz e sanguinario, que poliu o territorio da excelsa e magnanima França.

Quando estiver novamente nestes parámos elysios quero tambem ver, corçada com a aureola da realidade, a sublime idéa da criação da Bibliotheca Publica, que será um dos mais grandiosos edificios, não pela sua sumptuosidade exterior, mas pela nobre concepção que encerra e pelos levantados fins que tem em vista, pois no dizer de Guerra Junqueiro "ha mais luz nas vinte e cinco letras do alfabeto do que em todas as constellações do firmamento."

Tenho em vão ankylosado a minha existencia em utopias, porém resolvi mudar de directriz e tornar-me pioneiro da cruzada nobillissima em pról do livro e do fusil, porque aquelle é um companheiro que nos illumina o cerebro e este o instrumento que nos ensina a defender a Patria.

Adeus companheiros! cada um de vós pôde contar com um amigo leal e dedicado, que não poupará esforços, nem medirá sacrificios para vos ser util e em Florianopolis no meu viver solitario, longe da sociedade, pois a soledade—esse doce-amargo dos scepticos—é o derradeiro refugio daquelles que buscaram inutilmente a felicidade e só encontraram desventuras e ingratições—acompanharei com carinho o evoluir do vosso progresso e o vosso bem estar.



Na batalha de Flandres. Mudando a posição de uma peça de artilharia britânica, num mau terreno



Os omnibus de Londres, que tão bons serviços tem prestado, ao lado da estrada, na vanguarda britânica

AS VICTORIAS CONTINUAS DOS ALLIADOS

ENCARADAS debaixo do ponto de vista da guerra, as ultimas semanas foram um lapso de tempo summamente auspicioso para todos os aliados. E se na Russia continúa infelizmente a predominar a nota da discordia, em todos os demais paizes belligerantes tem-se feito o que os francezes chamam de *la bonne besogne*.

Na região do Yser, onde as tropas do General Haig continuam o seu avanço methodico e tenaz, as operações militares emprehendidas com uma grande sciencia tactica, a despeito da inclemencia do tempo, têm sido coroadas de resultados que, sem duvida, muito não-de concorrer para a victoria decisiva. As ultimas noticias annunciam ainda um novo avanço na direcção de St. Jahnshoek, onde se fizeram bastantes prisioneiros.

Em França, os ataques inimigos dirigidos sobre os postos ao sul de Chevreux, foram todos repellidos. Na Champagne, as tropas francezas, sem grandes perdas, conseguiram penetrar nas linhas inimigas proximo de Teton, capturando alguns prisioneiros e metralhadoras.

Nas duas margens do Meuse, a despeito da actividade da artilharia allemã, e das tentativas do inimigo, ao Norte do Bosque de Caurières, e contra os postos de Vaulx-les-Palameix, as posições francezas ficam absolutamente as mesmas.

A queda de Lens é uma questão unicamente de tempo, e talvez mesmo de menos do que se imagina. Lille a Douai poderão parecer ainda longe da hora em que terão de voltar ás mãos dos francezes, mas quem sabe se essa hora não estará muito mais proxima do que, á primeira vista, nos parece? As recentes operações do exercito francez deante de Verdun foram de natureza a dar animo e a reconfortar o espirito dos Alliados sobre todo o "front." É necessario não esquecer que as linhas francezas têm actualmente quasi o mesmo traçado que tinham antes dos allemães haverem iniciado o seu violento ataque, em Fevereiro do anno passado, accrescendo que a area em torno de Verdun está-se tornando de dia para dia o abysmo das ambições allemães.

Se lançarmos agora um olhar do lado da Italia, vemos com prazer uma situação altamente auspiciosa. São importantes as vantagens obtidas, durante estes ultimos dias, pelos italianos: além da brilhantissima tomada do plateau de Bainiza, perto de Gorizia, temos actualmente comunicação de novo progresso no monte S. Gabriel, a nordeste de Gorizia, e no valle de Brestovica. No Tofano (Dolomites), o inimigo, após uma forte preparação pela artilharia, atacou tres vezes com grande violencia as posições italianas na embocadura do valle de Travenanzes, sendo sempre repellido da maneira a mais completa. Em vista da sua importancia, julgamos dever citar aqui as declarações, feitas recentemente a um

ex-ministro, pelo General Cadorna. Affirma este bravo general que as operações actuaes do exercito italiano são, em razão do seu vasto objectivo, da sua audacia, e dos seus effectos provaveis, umas das mais importantes na historia da guerra, devendo resultar d'essa



Allas patentes dos exercitos alliados commemorando no solo francez o quarto anniversario da guerra

guerra, juntamente com a redempção e progresso moral da Italia, as vantagens territorias do Trentino e Trieste. Cadorna acompanha as suas afirmações com factos e cifras como prova da immensa superioridade militar e moral dos italianos sobre os seus



Lendo as noticias da guerra a 900 metros das trincheiras inimigas

inimigos tradicionais, e assevera que o successo proximo e definitivo das armas italianas representará um momento decisivo para toda a guerra.

Affiguram-se-nos dignas da maxima attenção

estas declarações feitas por um general que tem provado a sua consummada pericia em materia de tactica, e a quem a Italia é já hoje devedora de exitos brilhantes.

Quanto ás forças portuguezas, um comunicado do dia 29 de Agosto informa terem ellas repellido um "raid" inimigo ao sul de Armentières e capturado alguns prisioneiros, sendo as baixas portuguezas, durante a semana, insignificantes.

Não são menos animadoras as noticias que hoje nos chegam da Africa Oriental. Como resultado das operações combinadas das tropas britannicas e belgas, os destacamentos allemães têm sido obrigados a recuar de 10 milhas, isto é de Ruaha até ao rio Ulango. No Norte, as tropas alliadas acham-se actualmente a 45 milhas de distancia de Mahenge, posto do Governo para onde o inimigo está betendo em retirada. Mahenge, situado a meio caminho do Lago Myassa e do mar, tem sido, ha um anno a esta parte, o quartel general de uma fracção importante das forças allemães. No extremo Sul, uma força ingleza de Nyassaland, havendo atravessado o territorio portuguez em perseguição do inimigo, occupou Tundururu, onde se achava um dos principaes postos de aprovisionamento dos allemães.

Examinemos, finalmente, a situação a attitudão do inimigo durante estes ultimos seis mezes. Revelam ellas uma decadencia relativa na força da Allemanha e dos seus aliados. Nem um nem outro se aproveitou da deploravel tregua na fronteira russa. Não só o não fizeream, mas conservaram-se simplesmente na defensiva. Os golpes que lhes tem sido vibrados pelos exercitos das Nações Alliadas, o terreno que têm perdido, os desastres que lhe têm sido infligidos, provam claramente que o poder militar das Nações do Centro começa a estar gasto; e em Berlim já se pergunta o que tem a Allemanha a ganhar em persistir na lucta!

Ignoramos a forma por que o Dr. Michaelis terá respondido ao auctor de tão indiscreta pergunta, mas estamos certos da resposta que os Alliados dariam, se se achassem em presença de semelhante interrogação. Desde o começo da guerra, desde esse dia memoravel em que a vontade d'um punhado de homens ambiciosos a crueis lançou n'um mar de sangue uma metade da Europa, as Nações Alliadas nunca tiveram outro objectivo senão o de combater pela Liberdade, pela Justiça e pela Humanidade. Emquanto esses tres fins não forem attingidos, emquanto a Allemanha não sahir da phase de loucura em que divaga, emquanto, enfim, não chegar a hora em que ha-de sentir e ver que para ella não poderá haver jamais nem honra, nem dignidade, nem prestigio sem que repare d'uma forma efficaz o damno, tanto material como moral, por ella infligido a milhões de seres humanos, a attitudão dos Alliados não soffrerá, nem poderá soffrer alteração de especie alguma.

(De um correspondente).

NA VANGUARDA BRITANNICA



Um "Tommy" durante a noite procura o tumulo de um seu amigo camarada



Uma extraordinaria scena em Flandres, numa noite de luar. Um canhão britânico, em Boesinghe, no momento de fazer fogo



Esta guarnição de metralhadoras alemãs foi capturada pelos britânicos, em Flandres. As praças ficaram subterrâneas ao lado de suas metralhadoras, pela explosão de um enorme obuz britânico, e só depois das tropas vencedoras de Sir Douglas Haig haverem passado o terreno onde estavam é que foram encontradas

AS MODAS DA ESTAÇÃO

BELLO VESTIDO PARA MENINA

UM vestido encantador para menina, é o que ilustramos. É feito de crêpe-de-chine roza e uma peguena parte azul claro. As meias e os sapatos



No. 5-457.

podem ser das duas cores: por exemplo, as meias rosa e os sapatos azues. A cor da fita no cabelo deve harmonizar com o vestido. A roupa de creança é extraordinariamente artística nesta estação, especialmente em cores.

UM COSTUME SMART

O costume smart que apresentamos nesta página é de veludo cinzento. A saia é lisa



No. 5-456.

e pouca roda como em geral são usadas actualmente.

UM CHAPEÓ NOVO

O chapéu do nosso modelo é a última palavra da moda actual. É de feltro azul marinho, com fita xadrez cor de cinza e azul tendo um peguena enfeite de pennas. A copa é alta—poucas chapeos de copa baixa serão usados nesta estação—e a fita termina



num laço simples na frente. O chapéu é collocado bem sobre a testa, como a moda ordena.

MOLDES.

Os moldes dos nossos figurinos poderão ser obtidos em nossos escriptorios em Londres, pela importância de 1\$000, moeda brasileira. Os numeros dos moldes devem ser mencionados nos pedidos.

VERDADEIRA ALIMENTAÇÃO PARA CÃES



Este cão é um exemplo do mais perfeito estado em que pode ser mantido um animal dessa espécie—esplendido bello, cheio de vida, e faz honra ao seu dono.

As refeições diárias tem consistido em:
SPRATT'S DOG CAKES
(Biscoito para cães)
PUPPY BISCUITS
(Biscoito para cãesinhos)

Alimente o seu cão durante um mês com SPRATT'S BISCUITS (Biscoito Spratt's) e verá como melhora. A firma Spratt's é famosa em todas as partes do mundo para a alimentação de cães, galinhas, passaros e outras aves domesticas. Também somos proprietarios dos incubadores marca H. vrsun, os quizes chocam todos os ovos perfectos. Escreva pedindo as publicações sobre o tratamento de cães, galinhas, passaros e outras aves domesticas, mencionando para qual das especies deseja. Enviaremos gratis. Dirija a correspondencia para: **SPRATT'S PATENT LIMITED, 24/25 Fenchurch Street, Londres, Inglaterra.**

FABRICANTES de MEIAS.

Perfeito em forma e estylo.
Lindos fios d'escossia e de seda artificial.
Novidades em lã e mesclas de la Meias para Sports.

THE NATIONAL HOSIERY Co., 72-84 Oxford St., Londres, W.1.

Deposito:—Perry's Place.

'BLACK & WHITE' SCOTCH WHISKY.



THE CONNOISSEUR Drinks "BLACK & WHITE."

London and Brazilian Bank, Limited.

Estabelecido em 1862.

Capital subscrito, 125,000 Ações de £20	
cada uma	£2,500,000
Capital realizado	£1,250,000
Fundo de reserva	£1,400,000

Casa Matriz:

7, Tokenhouse Yard, Londres, E.C.

SUCCURSAES:—

BRAZIL: Rio de Janeiro, Manãos Park, Ceará, Pernambuco Bahia, Santos, São Paulo, Curitiba, Rio Grande do Sul, Porto Alegre, Pelotas.

RIO DA PRATA: Montevideo, Buenos-Aires, Rosario.

ESTADOS UNIDOS DA AMERICA: Nova-York (Agencia).

FRANÇA: Paris, 5, rue Scribe.

PORTUGAL: Lisboa, Porto.

Agentes ou correspondentes em todas as principais cidades do Brazil, Uruguay, Argentina, Estados Unidos da America, e Europa. Cartas de credito, e Remessas Saques por telegramma emitidas pelas Succursaes e Agentes. Letras de Cambio descontadas ou mandadas á cobrança e todo o genero de transações bancarias.

STOWELL & Co., LIVERPOOL.

NO PARÁ Stowell Brothers
EM MANÃOS Stowell & Sons
EM PERNAMBUCO Stowell & Nephew

EXPORTADORES E IMPORTADORES.

FERRAGENS, FAZENDAS, ESTIVAS, METAES.

ALGODÃO, BORRACHA.

BAISS BROTHERS & CO.

Grange Works, LONDRES

(ESTABELECIDOS EM 1833).

Fabricantes de DROGAS, PRODUCTOS, CHIMICOS E ACCESSORIOS PARA HOSPITAES.



O "ROTULO VERMELHO" com a MARCA ACIMA É CONHECIDO NO BRAZIL HA UM SEculo uma Prova da BOA QUALIDADE DE NOSSOS PRODUCTOS.

R.M.S.P.

P.S.N.C.

(MALA REAL INGLEZA.)

Os mais luxuosos vapores com o maximo conforto.

Serviço continuo de paquetes entre os portos do **IMPERIO BRITANNICO**

BRAZIL, RIO DA PRATA e outros portos da AMERICA DO SUL, ANTILHAS

CANAL DO PANAMA.



Varandas para café. Apartamentos de luxo e Camarotes com uma unica cama. Criados Portuguezes.

PARA INFORMAÇÕES DIRIJAM-SE:

Royal Mail Steam Packet Co., Pacific Steam Navigation Co., London: 18 Moorgate Street, E.C. Liverpool: Goree, Water Street. RIO DE JANEIRO: 55, Avenida Rio Branco.

JOHN WYMAN, LONDRES.

EXPORTADOR PARA O BRAZIL.

Drogas, Productos Chimicos e Pharmaceuticos. Especialidades Inglezas e Estrangeiras.

MARCA REGISTRADA: "ESTRELLA VERMELHA," CONHECIDISSIMA EM TODO O BRAZIL HA MAIS DE 50 ANNOS.

Linha de Vapores Nelson

Viagens rapidas todas as semanas DE LONDRES A MONTEVIDEO E BUENOS AYRES.

Precos os mais modicos, com o maximo conforto.

Para informações sobre passagens ou fretes dirijam-se

À agencia— **WILSON SONS & CO., Rio de Janeiro. CHRISTOPHERSEN HNOS., Montevideo. H. & W. NELSON, LIMITED, Buenos Ayres.**

LINHA BOOTH.

Viagens regulares entre Liverpool Hespanha, Portugal, Madeira, Pará e Manãos.

Os paquetes são confortavelmente aquecidos por meio de irradiadores, caprichosamente illuminados a luz electrica, e todos os seus compartimentos aparelhados com ventiladores. Transportam instalação de telegraphia sem fios, medicos, enfermeiros, creadores e orchestra, para o conforto e gozo de seus passageiros.

Para informações detalhadas dirijam-se aos agentes da Linha Booth, nos portos em que tocam, ou á

THE BOOTH STEAMSHIP Co., Ltd.,

Escritorios de Londres: 11 Adelphi Terrace, W.C. Administração: Tower Buildings, Liverpool.

LAMPORT & HOLT LINE

Linha de vapores para transporte de passageiros e malas para a AMERICA DO SUL, BRAZIL, RIO DE PRATA, E NEW YORK

Vapores de carga, directos, transportando passageiros só de primeira classe.

Partidas quinzenaes de Manchester, Glasgow, Liverpool, Middlesbrough e Londres, para a Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

Partidas quinzenaes de Glasgow, Liverpool, Middlesbrough e Londres, para Montevideo, Buenos-Aires e Rosario, De Glasgow, Liverpool e Havre, para os portos occidentaes da America do Sul.

Para informações dirijam-se a **LAMPORT & HOLT, Ltd.**

LIVERPOOL—Royal Liver Building LONDRES—36 Lime Street. MANCHESTER—21 York Street.

BEBAM SÓMENTE

CHALIPTON

O melhor Chá do Mundo



A VENDA EM TODOS OS MELHORES ARMAZENS

VAUGHAN & BOWES,

Caixa Postal No. 90 7 Avenida Ed. Ribeiro.9. Codigos. End. Tel. VAUBOW. MANAOS. BRAZIL. A. B. C. 5th. edition. Ribeiro A-Z. Western Union.

Casa Inglesa estabelecida em 1894. REPRESENTAÇÕES. CONTA PROPRIA. CONSIGNAÇÕES. COMISSOES. ANGENCIAS.

Acceitam-se Agencias ou Representações mediante commissão.

EM FLANDRES



A lama na vanguarda occidental tem dificultado muito as operações dos exercitos alliados. A nossa photographia mostra dois animais, transportando munições, atolados



Esta photographia demonstra ainda melhor as dificuldades do terreno lamacento, para os movimentos das tropas : o animal ficou preso na lama